



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ  
CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA - COESP  
COMITÊ CIENTÍFICO  
Av. 13 de Setembro, 1889 - Buritizal, Macapá - AP, 68902-865

### **PARECER TÉCNICO- CIENTÍFICO EPIDEMIOLÓGICO EXTRAORDINÁRIO SOBRE AS SINDROMES GRIPAIS E SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE Nº01/2023**

Considerando o Decreto nº 1376 de 17 de Mar de 2020, que instituiu no âmbito do estado do Amapá o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COESP) em virtude do risco de epidemia causado pelo novo Coronavírus (COVID-19), para o fim que especifica e dá outras providências;

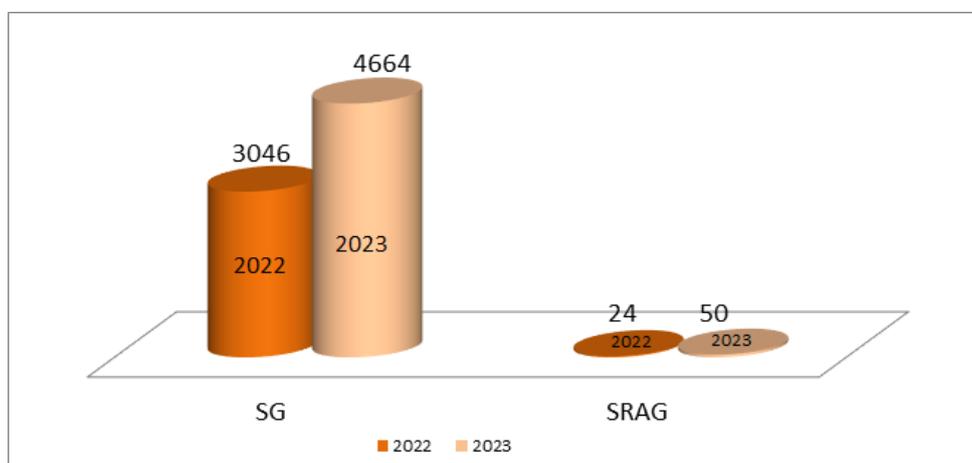
Considerando o comunicado de risco Nº 08/2023 do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado do Amapá – CIEVS que trata do aumento de casos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave;

Considerando que o CIEVS, por meio do monitoramento da Rede de Saúde do Estado, com informações dos núcleos hospitalares dos municípios e dados repassados pelos profissionais das Secretarias Municipais de Saúde, vem monitorando os casos de aumento de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave no Amapá, a seguir o panorama epidemiológico para essas doenças.

#### **PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS NO ESTADO DO AMAPÁ**

Considerando o comparativo no Hospital da Criança e do Adolescente dos atendimentos das síndromes respiratórias nas semanas epidemiológicas de 01 a 18 no período de 2022 e 2023, observa-se aumento de 53,11% no número de casos de Síndromes Gripais (SG) e 108,33% de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no ano de 2023 comparado com o ano de 2022, conforme demonstrado na figura 1, abaixo.

**Figura 01:** Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave no Hospital da Criança e do Adolescente/AP, nas semanas epidemiológicas SE 01 (01/01/2022/2023) a SE 18 (06/05/2022/2023).



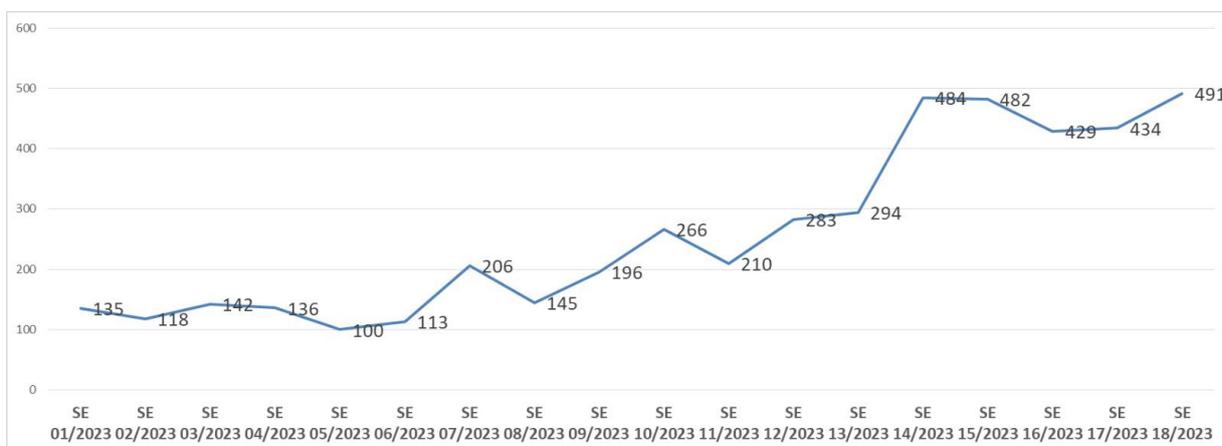
Fonte: HCA/SESA em 08/05/2023



**Tendência de casos novos**

Considerando a análise da tendência por semana epidemiológica em 2023, observa-se o aumento gradativo do número de casos de síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave iniciando no final do mês de fevereiro com incrementos maiores nas semanas epidemiológicas (SE) 14 até a SE atual nº18, conforme a figura 2.

**Figura 02:** Somatória de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave no Hospital da Criança e do Adolescente/AP, nas semanas epidemiológicas SE 01 (01/01/2023) a SE 18 (06/05/2023).

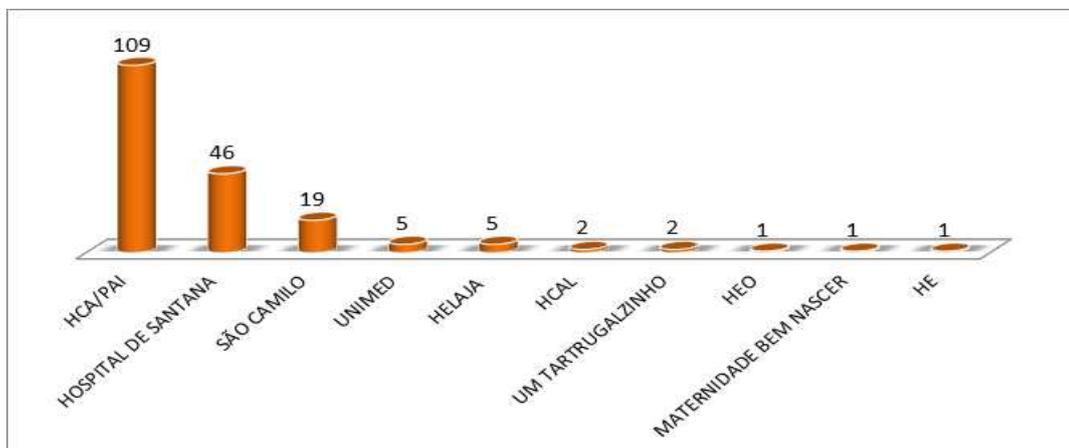


Fonte: RENAVEH/CIEVS/SVS

**Internações**

Considerando os dados recebidos pelo CIEVS/SVS até o dia 11 de maio de 2023 sobre pacientes internados por SRAG e SG, tem-se na referida data, 191 pacientes hospitalizados na rede hospitalar público e privado. Figura 3.

**Figura 03:** Internações para Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave nos estabelecimentos assistenciais público e privado no estado do Amapá no dia 11 de maio de 2023.



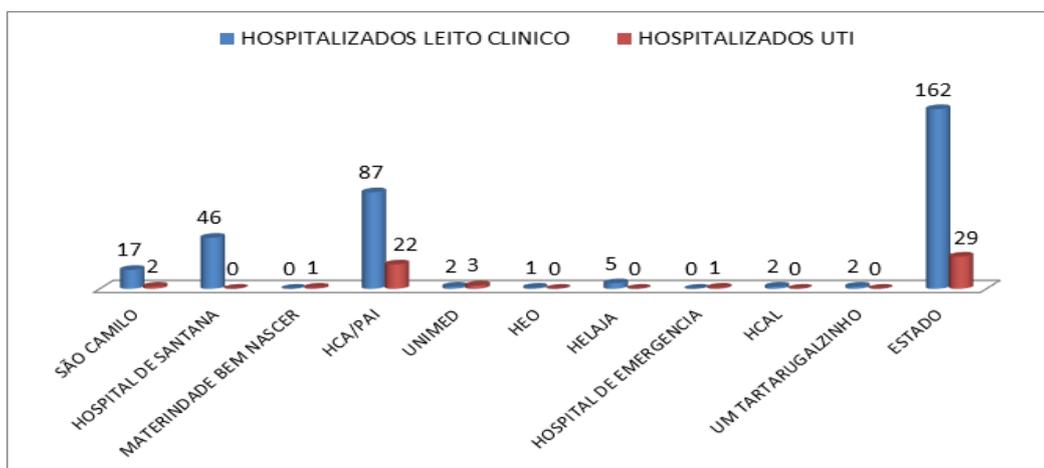
Fonte: RENAVEH/CIEVS/SVS, 2023.



### Ocupação de leitos

O Estado está com 29 pacientes ocupando leito de UTI, destes, 22 são crianças no Hospital da Criança e do Adolescente (HCA/PAI), onde 16 pacientes estão internados em leitos de Unidade de Terapia Intensiva e 06 estão na Sala Vermelha com necessidade de UTI. Figura 4

**Figura 04:** Distribuição proporcional dos casos SRAG e SG em hospitalizados com ocupação de leitos clínicos e UTI nos estabelecimentos de saúde do estado do Amapá/BR até dia 11 de maio de 2023.

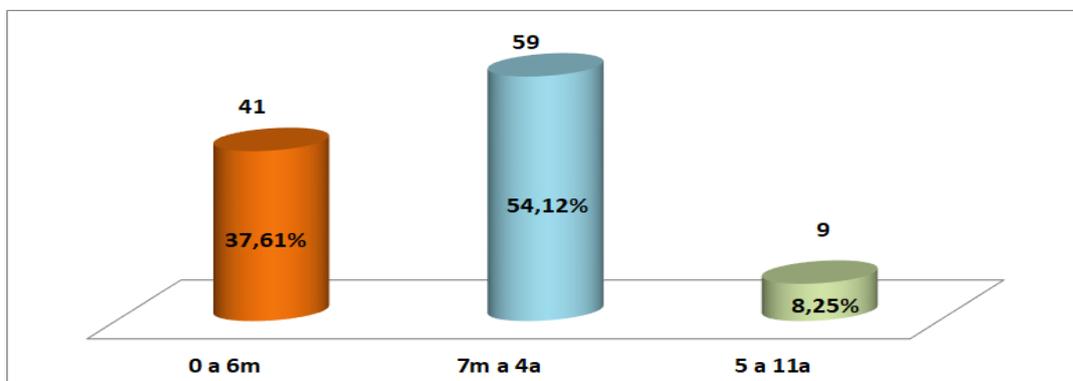


Fonte: RENAVEH/CIEVS/SVS

### Faixa Etária

No Hospital da Criança e do Adolescente (HCA) estão internadas 109 crianças com síndrome respiratória, sendo 41 delas na faixa etária de 0 a 6 meses (37,61%), 59 crianças de 7 meses até 04 anos de idade (54,12%) e 09 na faixa etária de 5 a 11 anos (8,25%). Figura 5.

**Figura 5:** Distribuição dos casos de Síndromes Respiratórias hospitalizados no HCA-PAI, por faixa etária no dia 10 de maio de 2023. Amapá/BR.



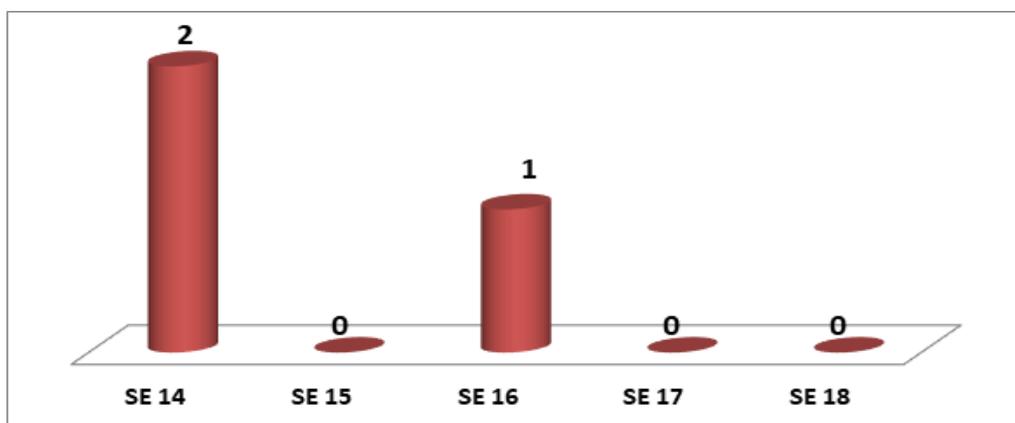
Fonte: RENAVEH/CIEVS/SVS



## Óbitos

Considerando as cinco últimas semanas epidemiológicas SE:14 a SE:18, com número mais expressivo de casos de SG e SRAG, foi identificado no sistema de mortalidade (SIM) o registro de 03 óbitos nesse período, sendo 02 óbitos na SE 14, (idosos do sexo feminino e masculino, este último portador de comorbidade (diabetes mellitus) e 01 óbito na SE:16 (sexo feminino, 29 anos com comorbidade).

**Figura 06:** Óbitos relacionados a SRAG corridos entre as semanas epidemiológicas SE 14 e SE 18/2023 em estabelecimento de saúde do Estado até 10 de maio de 2023.



Fonte: RENAHEH/CIEVS/SVS

## Cobertura Vacinal para COVID-19

Considerando a figura 7 a qual demonstra as coberturas da vacina contra a COVID-19 na população vacinável (a partir de 6 meses de idade), por tipo de dose e por município, apenas Mazagão já atingiu a meta mínima 92,4% para D1 recomendada pelo Ministério da Saúde que é de 90%, seguido por Santana com 87,8%. Ao se analisar as coberturas vacinais de D2 + Dose única, Santana possui a melhor cobertura (74,07%), e para cobertura de Reforço o município de Amapá (49,65%). Os municípios com as mais baixas coberturas são Pedra Branca do Amapari, Oiapoque, Porto Grande e Vitória do Jari.

**Figura 07.** Cobertura vacinal por doses para COVID-19 por município do estado do Amapá/BR, até 11 de maio de 2023.



MUNICÍPIOS	D1	D2 + DOSE ÚNICA	REFORÇO
AMAPÁ	81,75%	70,42%	49,56%
CALÇOENE	76,84%	64,80%	34,10%
CUTIAS	84,86%	67,60%	37,47%
FERREIRA GOMES	78,09%	62,77%	32,16%
ITAUBAL	89,14%	60,69%	33,82%
LARANJAL DO JARI	68,41%	55,90%	29,81%
MACAPÁ	71,38%	60,52%	30,76%
MAZAGÃO	92,38%	70,14%	46,15%
OIAPOQUE	66,27%	47,83%	26,68%
PEDRA BRANCA	64,90%	51,72%	36,60%
PORTA GRANDE	66,49%	53,80%	31,37%
PRACUUBA	70,59%	56,06%	33,68%
SANTANA	87,80%	74,07%	38,31%
SERRA DO NAVIO	76,88%	64,48%	42,13%
TARTARUGALZINHO	69,62%	56,82%	38,40%
VITÓRIA DO JARI	66,20%	53,89%	33,26%
<b>ESTADO</b>	<b>73,95%</b>	<b>61,64%</b>	<b>32,74%</b>

Fonte: Localiza-sus

### Cobertura Vacinal para Influenza

A figura 8 abaixo mostra as coberturas vacinais da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza em crianças de 6 meses a menores de 6 anos, cuja meta é vacinar 90% desse grupo. Embora já termos mais de 1 mês de campanha os índices ainda são muito baixos no Estado. Apenas Calçoene ultrapassou 50% de cobertura, seguido de Vitória do Jari (45%), Amapá (39%) e Serra do Navio (38%). Os municípios com as mais baixas coberturas são: Oiapoque (7,3%), Santana (10,5%), Laranjal do Jari (13%), Ferreira Gomes e



Macapá, ambos com 14%. Esta situação requer estratégias proativas tais como, busca ativa pelas equipes da Estratégia Saúde da Família e varredura vacinal para localizar e vacinar crianças não vacinadas.

**Figura 08.** Cobertura vacinal por doses para Influenza por município do estado do Amapá/BR, até 10 de maio de 2023

COBERTURA VACINAL INFLUENZA 2023 - CRIANÇAS							
Município	Grupo Prioritário	População Alvo	1ª Dose	2ª Dose	Dose Única	Total de Doses Aplicadas	Cobertura Vacinal (%)
Amapá - AP	Crianças	965	53	25	331	409	39,79%
Calçoene - AP	Crianças	1.338	172	28	612	812	58,59%
Cutias - AP	Crianças	753	12	0	132	144	19,12%
Ferreira Gomes - AP	Crianças	960	28	3	113	144	14,69%
Itaubal - AP	Crianças	740	51	55	226	332	37,43%
Laranjal do Jari - AP	Crianças	5.146	143	0	534	677	13,16%
Macapá - AP	Crianças	48.198	1.584	61	5.419	7.064	14,53%
Mazagão - AP	Crianças	3.006	162	18	517	697	22,59%
Oiapoque - AP	Crianças	3.428	166	0	87	253	7,38%
Pedra Branca - AP	Crianças	2.096	20	0	424	444	21,18%
Porto Grande - AP	Crianças	2.543	103	0	664	767	30,16%
Pracuúba - AP	Crianças	764	49	0	199	248	32,46%
Santana - AP	Crianças	12.262	198	27	1.092	1.317	10,52%
Serra do Navio - AP	Crianças	576	19	0	204	223	38,72%
Tartarugalzinho - AP	Crianças	2.265	167	167	187	521	15,63%
Vitória do Jari - AP	Crianças	1.793	152	16	655	823	45,01%

Fonte: localiza-sus

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TENDÊNCIA DE CASOS, INTERNAÇÕES E ÓBITOS

Acompanhando o cenário epidemiológico do momento no Brasil, observa-se o aumento do número de casos de síndromes gripais em vários estados brasileiros (Ex: Paraíba, São Paulo, Recife) provocado pelos vírus Influenza A e B, COVID-19, Vírus Sincicial Respiratório, adenovírus, rinovírus, o que leva ao aumento das internações e a tendência de ocupação de leitos clínicos e de UTI.



No estado do Amapá, esse cenário vem se configurando pelo aumento do número de casos de Síndromes Gripais e Síndrome Respiratória Aguda Grave com tendência de manutenção do crescimento nas últimas cinco semanas epidemiológicas consecutivas de 2023 (SE:14 a SE:18), em consequência do período de sazonalidade na nossa região amazônica.

Considerando o cenário epidemiológico, observa-se uma tendência de aumento no número de casos e de internações devido o período de sazonalidade do inverno amazônico e de circulação dos vírus respiratórios. O que leva a impactar nos números de casos, nas internações, nos agravamentos por Síndrome Gripal e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave no Amapá.

Considerando os dados recebidos até o dia 11 de maio de 2023, tem-se 191 pacientes hospitalizados na rede hospitalar público e privado do Estado. Sendo 29 pacientes por SRAG e 162 por SG.

O Estado estava com 29 pacientes ocupando leitos de UTI nos estabelecimentos assistenciais público e privado, destes, na rede pública 22 estão no HCA/PAI, 01 na Maternidade Bem Nascer e 01 no Hospital de Emergência e 05 pacientes na rede privada.

No que se refere aos óbitos, considerando as cinco últimas semanas epidemiológicas, ocorreram óbitos de idosos e jovem, entretanto, o número de crianças entubadas remete ao alerta da possibilidade de ocorrência de mais óbitos.

O Hospital da Criança e do Adolescente (HCA) está com 109 crianças internadas com Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave, destas, somente 37,61% não estão na faixa vacinável, porém, a maioria dos internados na faixa etária de 07 meses até 04 anos de idade que correspondem a 54,12%, idealmente já deveriam estar vacinados para COVID-19 e Infuenza, evidenciado-se assim, a importância de se realizar a ampla cobertura vacinal para evitar as internações dessas doenças imunopreveníveis.

Considerando que a vacinação contra a Influenza permite minimizar a carga viral e prevenir o surgimento de complicações da doença, que podem levar à hospitalização e ao óbito, além de reduzir sobrecarga sobre os serviços de saúde. Os quadros mais graves ocorrem nas idades extremas: crianças menores de 6 anos e idosos.

Sobre a situação vacinal dos pacientes em UTI no HCA/PAI, identificou-se que das 22 crianças internadas em UTI no HCA/PAI, 09 estão na faixa etária vacinável, no entanto, apenas 01 (11%) recebeu a vacina para COVID-19, 03 (44%) não informaram dados de vacinação e 04 (45%) não estão vacinadas. Em relação à vacina de Influenza, 03 (33%) crianças foram vacinadas, 03 (33%) não há informação de situação vacinal e 03 (34%) não receberam o imunizante.



Sobre os resultados laboratoriais dos internados na rede pública realizadas pelo LACEN-AP, atualizados em 12/05 as 19:00 horas, 18 pacientes realizaram a coleta para pesquisa de Influenza A e B, SARS-Cov-2, destes, 15 negataram para o painel viral e 01 foi positivo para Influenza tipo B e 02 pacientes para Influenza A. Para identificar vírus sinciciais respiratórios as amostras serão encaminhadas pelo LACEN-AP ao Instituto Evando Chagas. Dos internados na rede privada 3 positaram para COVID-19.

### **Recomendações aos gestores municipais e estadual:**

1. Fortalecer as ações de educação em saúde quanto as medidas de prevenção e controle das Síndromes Gripais(SG) e de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG);
2. Utilização de máscaras em ambientes fechados, higienização frequente das mãos e distanciamento físico para pessoas suspeitas e/ou com sintomas de síndromes gripais,
3. Isolamento domiciliar, utilização de máscaras e higienização frequente das mãos para os casos confirmados em período de transmissão da doença;
4. Utilização de máscaras e higienização frequente das mãos para os profissionais de saúde em ambiente hospitalar, ambulatorial e laboratorial;
5. Intensificar as ações de imunização contra as doenças preveníveis para ampliação da cobertura vacinal (COVID-19 e Influenza);
6. Atualização em coleta de RT-PCR para o diagnóstico das síndromes respiratórias aos profissionais dos estabelecimentos assistenciais de saúde;
7. Atualizar a capacitação de fluxo e notificação para os profissionais das redes assistenciais de saúde em SG e SRAGs;
8. Crianças com sintomas respiratórios devem evitar frequentar escolas e creches para não transmitir a outras crianças e na própria turma;
9. Elaboração do Plano de Ação por vários atores envolvidos no processo: a saber, SVS, SESA, Educação, COASF, COSEMS, e outros;
10. Liberação de Tamiflu para as Unidades hospitalares, conforme solicitação dos hospitais e secretarias municipais de saúde de acordo com o protocolo.



11. Considerando as análises epidemiológicas contidas nesse parecer, estas sugerem a necessidade de abertura de novos leitos clínicos e de UTI e demais medidas de assistência hospitalar e ainda, ambulatorial e de fortalecimento da atenção primária para atender aos pacientes acometidos de SG e SRAGs.
12. Aumento da escala de plantões para equipe multiprofissional até que ocorra novas contratações de outros profissionais;
13. Novas aquisições de equipamentos, medicamentos e insumos estratégicos;
14. Novas aquisições de insumos laboratoriais;
15. Atualização do Decreto que institui o COESP.

Macapá, 12 de maio de 2023.

Assinam esse parecer técnico-científico:

**MARGARETE DO SOCORRO MENDONÇA GOMES**

Farmacêutica Industrial- CRF-AMAPÁ 103  
Dr<sup>a</sup> em Biologias de Agentes Infecciosos e Parasitários  
Superintendência de Vigilância em Saúde - (SVS/AP)

**ROBERTO CARLOS MENDONÇA MALCHER**  
Especialista em Vigilância em Saúde  
Gerente do Núcleo de Vigilância Sanitária  
Decreto nº 1149/2019

**Francis Christian da Silva Pereira**

Biomédico-CRBM: 285 Especialista em  
Microbiologia em Microbiologia  
Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos  
e Parasitários

**SOLANGE SACRAMENTO COSTA**

Especialista em Gestão em Saúde – CRA AP/6148  
Especialista em Epidemiologia de Campo  
Gerente do CIEVS-AP Decreto 1448/2021  
Superintendência de Vigilância em Saúde - (SVS/AP)

**IRACILDA COSTA DA SILVA PINTO**

Enfermeira especialista em epidemiologia  
Mestre em Vigilância da Saúde na Amazônia  
Diretora Executiva da SVS-AP Decreto 1840/2019  
Superintendência de Vigilância em Saúde - (SVS/AP)

**Lindomar dos Anjos da Silva**  
Diretora Executiva de Vigilância Laboratorial  
DEVLSVS - LACEN - AP  
Decreto nº 1054/2021 - GEA

**Lindomar dos Anjos da Silva**

Farmacêutica Bioquímica, Especialista em Saúde Pública  
Mestre e Vigilância Sanitária  
Diretora Executiva do LACEN-AP Decreto 1054/2021  
Superintendência de Vigilância em Saúde - (SVS/AP)

**REFERÊNCIAS**

Portaria GM/MS Nº 1.102, 13 de maio de 2022; 2. 2. Nota técnica Nº10/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, de 25 de outubro de 2022; 3. 3. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/bq-1-o-que-se-sabe-sobre-a-variante-da-omicron-e-a-possibilidade-de-nova-onda-da-covid-19>.

Painel de vírus respiratórios. Endereço: <http://plataforma.saude.gov.br/laboratoriais/virus-respiratorios>.

Comunicado de Risco nº 8/2023 – aumento dos casos de síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave.

Sistema de Mortalidade/SVS/AP – acessado em 11 de maio de 2023

LocalizaSUS – acessado em 11 de maio 2023.

Núcleos Hospitalares de Epidemiologia da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Gerenciador de Ambiente Laboratorial/SVS/AP.

Vigilância epidemiológica das secretarias municipais de saúde

NOTA TÉCNICA/MINISTÉRIO DA SAÚDE, Nº 30/2023-CGVDI/DPNI/SVSA/MS.

Protocolo 15536



Cód. verificador: 155834623. Cód. CRC: 44F7B95  
Documento assinado eletronicamente por **CAIO DE JESUS SEMBLANO MARTINS** em 13/05/2023 15:25,  
conforme decreto nº 0829/2018. A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
<https://sigdoc.ap.gov.br/autenticador>

